



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – FEVEREIRO DE 2004**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Segundo Tempo ajuda na redução da repetência escolar

02/02/2004, 18:01

A implantação do Programa Segundo Tempo na cidade satélite de Recanto das Emas, em Brasília, provocou uma pequena revolução na vida de 140 jovens carentes. Dos 72 alunos que freqüentam as atividades esportivas oferecidas pelo Programa, 83% foram aprovados nos estudos em 2003. Um total de 60 estudantes passaram com notas satisfatórias, incluindo 18 jovens reprovados em 2002 e que foram atraídos pelo programa do Ministério do Esporte (ME).

Em Recanto das Emas, o Ministério do Esporte tem como parceiro uma ONG, a Obras de Promoção e Assistência a Infância e a Juventude (OPAI). A entidade recebe material esportivo e recursos do Ministério para oferecer no turno extra da escola atividades de esporte e de reforço escolar. Embora só tenha começado em setembro de 2003, a elevação do rendimento dos alunos ficou constata já no final do período escolar.

Um exemplo do resultado positivo do Segundo Tempo é o caso do estudante Valdinei Marques, 15 anos, repetente da 3ª série do Ensino Fundamental por três anos consecutivos. Ele tinha dificuldade de relacionamento com colegas e monitores e as causas de seu baixo rendimento escolar nunca tinham sido detectadas.

Nas atividades extra-curriculares oferecidas pelo Programa, a coordenadora do Segundo Tempo, a professora de Educação Física Sofia Borges identificou que o aluno estava na 3ª série mas não sabia ler. Durante as aulas de canto a professora Sofia Borges viu que o adolescente apenas mexia os lábios imitando os colegas, fingindo estar lendo o texto com as letras de música. Isso permitiu o encaminhamento do aluno para às aulas de reforço e hoje ele já está alfabetizado e em condições de freqüentar as aulas.

Seu comportamento na comunidade melhorou bastante e o menino, que antes tinha um comportamento rebelde, hoje é um dos alunos mais assíduos das aulas de futebol do Segundo Tempo, onde continua recebendo reforço escolar e alimentação.

Outro exemplo da repercussão do Segundo Tempo no desempenho dos estudantes pode ser observado num grupo de 38 alunos que cursaram aceleração (aulas de reforço). Desse grupo apenas quatro foram aprovados, sendo dois alunos do Programa Segundo Tempo.

Estudantes mantêm motivação apesar das chuvas e da falta de infra-estrutura - Mesmo com a chegada das férias escolares as atividades esportivas continuam acontecendo na OPAI. Um exemplo disso é a grande procura pelas aulas de vôlei, futebol e de handebol



promovidos pelo Segundo Tempo. Todos os alunos participam dos jogos na única quadra disponível, um campo de futebol num terreno ao ar livre.

O Ministério do Esporte disponibiliza além de uniforme, material esportivo e alimentação, um coordenador e quatro monitores para orientar os alunos. As aulas acontecem nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 8h às 11h30 e de 14h às 17h30. A OPAI já elaborou um projeto para construção de uma quadra poliesportiva.

A procura de jovens pelo Segundo Tempo no Recanto das Emas praticamente triplicou. A lista de espera tem 400 inscritos. A expectativa da OPAI é que com a ampliação do programa possa atender novos interessados.